

Sessão 50
Aspectos Fisiológicos da Atividade Física B

437

PAPEL DO TREINAMENTO FÍSICO NO ESTRESSE OXIDATIVO DO MÚSCULO GASTROCNÊMIO EM RATAS CASTRADAS. *Eduardo Rossetto, Adriane Bello Klein (orient.) (PUCRS).*

Objetivo: Avaliar o estresse oxidativo do músculo gastrocnêmio em ratas castradas submetidas a um protocolo de treinamento físico. Métodos e Resultados: Foram utilizadas ratas Wistar de 60 dias, divididas em 2 grupos: castrada sedentária (CS, n=11) e castrada treinada (CT, n=9). O grupo CS foi castrado e permaneceu em repouso; o grupo CT após ser castrado iniciou um programa de treinamento de 8 semanas em esteira ergométrica adaptada, numa intensidade de cerca de 70% do VO₂ Máx. Os animais de ambos grupos passaram pelo mesmo processo de adaptação e testes de esforço. Após o protocolo, os animais foram mortos e foi coletado o músculo gastrocnêmio esquerdo para avaliação da lipoperoxidação por meio do método de quimiluminescência (QL) em cps/mg de proteína, a atividade enzimática da superóxido dismutase (SOD) em U/mg de proteína, a catalase (CAT) em nmoles/mg de proteína e glutathiona peroxidase (GPx) em nmoles/min/mg de proteína. Os resultados obtidos são mostrados na tabela abaixo. Grupos QL SOD GPX CAT CS 804 ± 282 7 ± 3 41 ± 9 22 ± 7 CT 475 ± 167 * 5 ± 1 * 35 ± 4 14 ± 6* Valores representados por média ± erro padrão. * p < 0, 05 CONCLUSÃO: Estes resultados demonstram que o exercício crônico induziu a diminuição do dano oxidativo no gastrocnêmio, quando comparado com o grupo sedentário. A atividade das enzimas antioxidantes, contudo, também se encontra reduzida. No entanto, isto pode se dever a menor oferta de substrato. (CAPES, CNPq, Fapergs).